

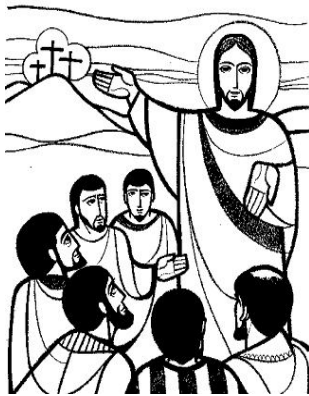
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.819 (Ano A/Verde) 22º Domingo do Tempo Comum 30 de agosto de 2026

Dia Nacional do Catequista

A MISSÃO DO DISCÍPULO É A MESMA DO MESTRE: A ENTREGA DE SI.



- *Cantar o refrão: "Se alguém me quer seguir..." nº 56 para ambientação e o acendimento das velas do altar.*
- *Envolver os catequistas na celebração: acendimento das velas, proclamação das Leituras e outras ações.*

01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãos e irmãs, acolhemos todos com alegria! Aqui nos reunimos para celebrar nossa fé em Comunidade. Acolhemos de modo especial cada catequista que, celebrando o seu dia, também renova o seu "sim" ao Reino. Cantemos.

02. CANTO

Venha, povo de Deus... nº 134

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo, a Liturgia nos convida a forta-

lecer nossa fé e amor. Seguir Jesus exige coragem para carregar a cruz, mas nos garante a vida plena. Que o fogo do amor de Deus, que ardia no profeta Jeremias, nos impulse a vivermos como discípulos missionários. Neste dia Nacional do Catequista, rezemos por todos os que, no dia a dia, assumem o compromisso de semear a fé e a esperança que brotam da Palavra de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos nossos pecados e, arrependidos, peçamos perdão a Deus. Cantemos: *Senhor, se tua voz... nº 1.157*

D. Deus eterno e todo-poderoso, tenha compaixão de nós, alcance-nos com vossa graça, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

D. Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo,...**

D. Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor,...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por todos os que buscam conhecer a sua Palavra e, no testemunho diário, levar outros a fazerem o mesmo caminho. Cantemos. *Glória, glória, glória a Deus... nº 250*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e

guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é Luz que ilumina, corrige-nos e conduz nossos passos. Abramos o coração para escutar.

- A equipe poderá providenciar a entrada do Lecionário.

PRIMEIRA LEITURA: Jr 20,7-9

L.1 Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

SALMO RESPONSORIAL: 62(63)

Refrão: *A minh'alma tem sede de vós como a terra sedenta, ó meu Deus!*

SEGUNDA LEITURA: Rm 12,1-2

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 16,21-27

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia! Vamos aclamar... nº 300

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo nos apresenta a cruz como símbolo do amor de Deus em sua máxima expressão na vida, missão e obediência de Jesus Cristo. Nossa vivência do Reino só terá sentido quando assumirmos, na cruz de Cristo, a nossa cruz. Pela fé, enfrentando os desafios cotidianos, nos tornamos cada vez mais discípulos do Senhor. Pela cruz entendemos o caminho do despojamento e da obediência que nos leva para a vida eterna.

- Na primeira leitura, Jeremias descreve sua experiência desolada. Sentiu que Deus o chamava a ser profeta. Viveu numa época histórica bastante conturbada: período de grande instabilidade, injustiças sociais gritantes, infidelidade religiosa etc. Sua pregação não foi apreciada, pois era considerado um "profeta da desgraça". Mas ele é o modelo dos profetas que sofreram por causa da sua missão.

Estava, verdadeiramente, apaixonado pela Palavra do Senhor e sabia que não teria descanso se não a proclamasse com fidelidade. Seduzido pelo Senhor, o profeta colocou toda a sua vida a serviço de Deus. Conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição, mas o amor a Deus e à sua Palavra eram tão grandes no coração de Jeremias que era impossível resistir.

- A segunda leitura convida os cristãos a oferecerem sua existência a Deus, comportando-se de acordo com as exigências da sua condição de batizados. Diante da bondade e do amor de Deus, os cristãos são aqueles que se entregam completamente em suas mãos e que, em todo instante da sua existência, vivem para Ele.

- No Evangelho, Jesus explica aos discípulos o sentido autêntico do seu messianismo e da sua filiação divina. Fiéis no seguimento, eles acreditam que Jesus é o "Messias, Filho de Deus" e querem partilhar o seu destino de glória e de triunfo. Jesus vai, no entanto, explicar-lhes que o seu messianismo não passa por triunfos e êxitos humanos, mas pela cruz. Viver como discípulo é seguir esse caminho de entrega cotidiana. Em suas palavras encontramos uma catequese sobre esse destino de cruz que aparece em seu horizonte. É conveniente recordar que o caminho cristão não é um caminho fácil, percorrido no meio de aplausos.

- Pedro não está de acordo com o fato de Jesus caminhar em direção à cruz. Essa oposição significa que a compreensão dele sobre o mistério de Jesus é imperfeita. Jesus o repreende com dureza, porque os discípulos precisam corrigir sua perspectiva sobre Ele e o plano do Pai que veio realizar. Quem quiser ser discípulo de Jesus tem de "renunciar a si mesmo", "tomar a cruz" e seguir no caminho do Mestre.

- O cristão não pode viver fechado em si mesmo, preocupado apenas em concretizar os seus sonhos pessoais, seus projetos de riqueza, segurança, bem estar, êxito, triunfo. Ele deve fazer da sua vida um dom generoso a Deus e aos irmãos. Só assim poderá ser discípulo de Jesus e integrar a comunidade do Reino. Que assim seja, amém!

- Quais são as amarras que me impedem de seguir a Jesus verdadeiramente no caminho do Reino?

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Como uma só família em torno da Mesa da Pa-

lavra e do Altar do Senhor, professemos nossa fé:
Creio em Deus Pai...

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Reunidos como irmãos, façamos chegar ao Pai de amor as nossas súplicas. Após cada invocação, vamos responder: **Senhor, atendei a nossa oração!**

L.1 Pela Santa Igreja, chamada a ser vocacionada, missionária, unida e servidora. Que seja sinal do vosso Reino no mundo, rezemos.

L.2 Pelos vossos servos, o Papa Leão e nosso Bispo Dom Paulo, que estão à frente da vossa Igreja. Que sejam santificados pelo Espírito Santo, a fim de se aproximarem mais à semelhança de vosso Filho, rezemos.

L.1 Por todos os cristãos e homens e mulheres de boa vontade. Que possam reconhecer a bondade de Deus refletida em toda obra da criação e busquem sempre mais a conversão ecológica e a responsabilidade com a "Casa Comum", rezemos.

L.2 Por todos os catequistas que se encontram desanimados na missão de anunciar a Palavra de Deus. Que encontrem em vós força, apoio e sabedoria para se reerguerem novamente no serviço de evangelização, rezemos.

L.1 Pelos que participam do Congresso Diocesano da Renovação Carismática neste fim de semana. Que, evangelizados, possam assumir o compromisso de anunciar o Reino de Deus nos diversos serviços na Igreja e no mundo, rezemos.

D. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Deus espera de seu povo frutos de compaixão e solidariedade inspirados na Palavra de Deus, fonte da Sabedoria Divina. Ela nos conduz à partilha e à vivência da caridade. Apresentemos nosso dízimo e ofertas. Cantemos.

Se meu irmão me estende a mão... n° 466

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós vos agradecemos, ó Deus, que, pela vossa Palavra, criaste o universo e em vossa justiça tudo governais. Vós nos ofereceis, a cada domingo, os

ensinamentos de vosso Filho, o mediador que nos convida a seguirmos firmes no caminho da salvação.

Refrão: *Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo, te escuto de novo chamando por mim.*

D. Nós reconhecemos a dignidade da vossa imensa glória que vem em socorro de todos os mortais. E cremos que Jesus é a verdade que liberta e a verdadeira vida que nos enche de alegria.

Refrão: *Tu és Senhor o meu Pastor, por isso nada em minha vida faltará (2x).*

D. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura.

Refrão: *Formamos a Igreja viva, que caminha para o Reino do Senhor, vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor.*

D. Fazei que todos nós, aqui reunidos, à luz da fé, saibamos reconhecer os sinais dos tempos, nos empenhando cada vez mais na verdade e no serviço ao Evangelho, que torna disponível a todos, em suas mais diversas necessidades, a estrada que nos conduz ao Reino.

Refrão: *Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar. (2x)*

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje vos oferecemos. Que eles nos levem à plenitude da liturgia que, por vossa bondade e misericórdia, celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou. **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Cristo, saudemo-nos com o gesto de paz. Cantemos: *Que viva a Paz, viva... n° 552.*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Como é grande, ó Senhor, a riqueza da vossa bondade, que reservais para aqueles que vos temem!" (Sl 30,20). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Na comunhão Jesus se dá no pão... nº 598

17. ORAÇÃO

D. Restaurados à vossa mesa pelo pão da Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Pode ser feita uma homenagem para os Catequistas.

- 1º de setembro: Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação

- 1º a 7 de setembro: Semana da Pátria.

19. REZEMOS PELA CRIAÇÃO

D. Dia 1º de setembro comemoramos o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação. Momento oportuno de rezar por todos aqueles que cuidam de nossa Casa Comum e realizar ações concretas de cuidado e proteção. Rezemos: **Deus nosso Pai, criador do universo, Louvamos e bendizemos a Vossa infinita bondade que se manifesta na beleza e diversidade de toda a criação. Reconhecemos que a Terra é nossa "Casa Comum", entregue em nossas frágeis mãos para ser cuidada. Perdão, Senhor, por não termos protegido a natureza, por termos agido com descaso e cobiça. Neste tempo de oração, despertai em nós a conversão ecológica. Que as nossas sementes de amor e esperança cresçam e gerem frutos de justiça para os pobres e**

proteção para os mais vulneráveis. Senhor, fazei-nos guardiões da vida, que cuidam, amam e preservam, para que as futuras gerações possam partilhar dos frutos dessa dádiva divina. Com o universo inteiro, elevamos a nossa louvação. Amém.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Que Deus sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras, orientando para Ele os nossos passos, nos mostrando o caminho da caridade e da paz. **T.** Amém.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Seguindo a Cristo, Luz do mundo, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **Todos: Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Como são belos os pés... nº 1.053

Atenção! Procurar orientações e sugestões da Equipe de Catequese para o Mês da Bíblia. Incentivar a participação dos fiéis nos grupos de reflexão e avisar os dias, locais e horários para todos. Neste domingo ou ao longo do mês, apresentar e refletir o tema do Mês da Bíblia. Fazer uma parceria com a catequese e pastoral do dízimo para oferecer Bíblias para os que não as têm.

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 2,1-5 / Sl 118(119) / Lc 4,16-30

3ª 1Cor 2,10b-16 / Sl 144(145) / Lc 4,31-37

4ª 1Cor 3,1-9 / Sl 32(33) / Lc 4,38-44

5ª 1Cor 3,18-23 / Sl 23(24) / Lc 5,1-11

6ª 1Cor 4,1-5 / Sl 36(37) / Lc 5,33-39

Sáb.: 1Cor 4,6b-15 / Sl 144(145) / Lc 6,1-5

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.